

318

UM ESTUDO SOBRE INTOLERÂNCIA RELIGIOSA E MOBILIZAÇÕES DAS RELIGIÕES AFRO NO RIO GRANDE DO SUL. *Cintia Aguiar de Avila, Ari Pedro Oro (orient.) (UFRGS).*

As religiões afro-brasileiras têm sido objeto de discriminação no cenário histórico brasileiro. Atualmente podemos destacar dois agentes sociais que vêm movendo ataques a este segmento religioso: a Igreja Universal do Reino de Deus e os segmentos em defesa do meio ambiente, principalmente pelo fato desses cultos realizarem sacrifícios de animais. Em 2003, um deputado estadual evangélico do Rio Grande do Sul, criou uma lei que pretendia proibir o sacrifício de animais, exceto para a alimentação, causando grande alvoroço no meio afro-religioso. Tal agitação ocasionou o surgimento de um grupo denominado Comissão em Defesa das Religiões Afro-Brasileiras (CDRAB), formado por sacerdotes das religiões afro e que tem por objetivo principal a defesa da sua religião contra a intolerância religiosa. Mas após a vitória obtida, pode-se observar que este grupo perdeu forças, seus membros foram se afastando e já não promovem mais nenhum tipo de manifestação. Baseada nestas colocações pauto minha problematização: Porque as religiões afro-brasileiras possuem tanta dificuldade de articularem-se como um movimento em prol dos seus interesses, já que é um segmento religioso constantemente vítima de ataques, sobretudo por parte das igrejas neopentecostais e dos ambientalistas? A partir da pesquisa de campo realizada junto aos afro-religiosos pude obter resultados parciais acerca de tais indagações: A dificuldade que o meio afro-religioso possui em realizar mobilizações em prol dos seus interesses e contra a intolerância religiosa pode ser explicada pelo fato de não haver uma comunidade afro coesa. Cada terreiro e federação são autônomos e rivais entre si, ocorrendo uma dificuldade de articulação interna. A capacidade reativa por parte dos líderes afro-religiosos até o presente momento expressa reações localizadas, não havendo uma reação mais ampla das federações e agentes religiosos. (PIBIC).